



CONSELHO COMUNITÁRIO E AMBIENTAL DE CARAÍVA - CCAC

Caraíva 13 de outubro de 2018

Caraíva - Riscos da superlotação: poluição, contaminação e doenças contagiosas

Caraíva é um pequeno vilarejo de 700 habitantes espremido entre o rio, o mar e uma área indígena. Graças ao cuidado da Comunidade com a preservação ambiental e a sustentabilidade deste vilarejo histórico, Caraíva conseguiu preservar até recentemente suas riquezas naturais, lindas paisagens, tranquilidade e qualidade de vida. Mas essas qualidades, raras no mundo de hoje, fizeram com que Caraíva se tornasse midiático e atraiu, nos três últimos verões, um número crescente e excessivo de visitantes, que comprometeu o seu frágil ecossistema, cuja capacidade de carga foi largamente ultrapassada.

Devido ao crescimento de viroses, doenças de pele e surtos de gastroenterites em Caraíva desde a superlotação do último réveillon (2017/2018), o Conselho Comunitário e Ambiental de Caraíva contratou em junho de 2018 a empresa Hidroexplorer de Salvador para fazer um estudo hidrogeológico do solo em Caraíva. As conclusões do relatório de 161 páginas recebido em setembro de 2018 são extremamente alarmantes. O lençol freático está poluído e o rio Caraíva está *"contaminado, poluído e ainda vivo"* segunda a Resolução Conama 357/2005. O estudo conclui que *"a população da vila de Caraíva está exposta a graves riscos de doenças provocadas pela destinação inadequada do efluentes domésticos"*.

Ao mesmo tempo que o Conselho e moradores se uniram para achar soluções e reverter a situação sanitária crítica de Caraíva decorrente da superlotação do verão passado, foram confirmados mais de 100 shows e festas no pequeno vilarejo, sendo metade na beira da praia e a outra metade na beira do rio, todas no período do verão 2018/2019. Estas festas já estão divulgadas na redes sociais do Brasil inteiro, objetivando atrair milhares de pessoas a mais em Caraíva. As entradas já começaram a ser vendidas (até R\$1.600,00 por pessoa) por internet sem ter consultado o Conselho ou a Comunidade de Caraíva e sem ter obtido qualquer tipo de autorização previa.

Os proprietários e moradores de Caraíva estão pedindo ao poder público para tomar as providências necessárias para fazer respeitar as leis, a tranquilidade dos moradores e a sustentabilidade de Caraíva.

Tendo em vista a situação sanitária crítica em Caraíva que compromete a saúde dos moradores, especialmente as crianças, atestada pelo médico do vilarejo em 12 de outubro de 2018 (laudo em anexo), o Conselho anexa o abaixo assinado e solicita às autoridades responsáveis que tomem as medidas legais necessárias em caráter emergencial para evitar se tornar uma situação insustentável.

Atenciosamente,
O Conselho.